

APORTES PARA UMA AGENDA ESTRATÉGICA DE PESQUISA EM APS

OFICINA REDE APS

AYLENE BOUSQUAT



**Manhã-
Agenda estratégica**

**Tarde- Quais nossos
principais objetos de
pesquisa na/da APS
brasileira?**

Proposta

Recuperar artigo da CSC dos 25 anos

DOI: 10.1590/1413-812320202512.23342020

4745

Atenção primária à saúde nos 25 anos da Revista *Ciência & Saúde Coletiva*

Primary health care in the 25 years of *Journal Ciência & Saúde Coletiva*

ARTIGO ARTICLE

Aylene Bousquat (<https://orcid.org/0000-0003-2701-1570>)¹
Maria Guadalupe Medina (<https://orcid.org/0000-0001-7283-2947>)²
Maria Helena Magalhães de Mendonça (<https://orcid.org/0000-0002-3917-9103>)³
Patty Fidelis de Almeida (<https://orcid.org/0000-0003-1676-3574>)⁴
Rosana Aquino (<https://orcid.org/0000-0003-3906-5170>)²
Alaneir de Fátima dos Santos (<https://orcid.org/0000-0002-7674-0449>)⁵
Ligia Giovanella (<https://orcid.org/0000-0002-6522-545X>)³

Abstract Primary Health Care (PHC) is an area of study that has improved remarkably in the last decades. In Brazil, this academic production is highly expressed in the field of Collective Health. This paper aims to analyze the PHC production published in the first 25 years of the "Journal Ciência & Saúde Coletiva" (C&SC). A narrative review was carried out, with analysis of the themes, methods, scale of analysis, partnerships, and authorship. A total of 295 papers were published, which corresponds to 5.9% of the total publications. A growing trend in papers addressing PHC was observed. The studies were mostly empirical (78.6%), with a qualitative approach (58.0%) and were predominantly local or municipal. Studies on health professionals were more frequent. The three prevailing themes were the health care model, PHC performance or effectiveness, and the work process. The profile found dialogues with the rich and diverse experience of Brazilian PHC. However, the incorporation of broader analyses is still challenging. The published papers highlighted the debates and contributed to the reflection and dissemination of the experience of Brazilian PHC, which was and is central to the construction of the Brazilian Health System.

Key words Primary Health Care, Bibliometrics, Periodicals as topic

Resumo A Atenção Primária à Saúde (APS) é uma área de estudo que tem crescido nacional e internacionalmente. No Brasil, esta produção se expressa sobremaneira no campo da Saúde Coletiva. O objetivo do artigo é o de analisar a produção sobre APS divulgada nos primeiros 25 anos da Revista *Ciência & Saúde Coletiva* (C&SC). Foi realizada uma revisão narrativa, com análise dos temas, dos métodos, da escala de análise, das parcerias estabelecidas e da autoria. Foram publicados 295 artigos, o que corresponde a 5,9% do total de publicações. Observou-se tendência de crescimento de artigos versando sobre a APS. Os estudos foram na sua maioria empíricos (78,6%), com abordagem qualitativa (58,0%) e com predomínio de abrangência local ou municipal. Quanto à população estudada, foram mais frequentes os estudos realizados com profissionais de saúde. Os três temas que predominaram foram: o modelo assistencial, o desempenho ou efetividade da APS e o processo de trabalho. O perfil encontrado dialoga com a rica e diversa experiência da APS brasileira, no entanto permanece o desafio de incorporar análises mais amplas. Os artigos publicados evidenciaram os debates e contribuíram para a reflexão e a divulgação da experiência da APS brasileira, que foi e é central para a construção do Sistema Único de Saúde.

¹ Faculdade Saúde Pública, Universidade de São Paulo. Av. Dr. Arnaldo 715, Cerqueira Cesar. 01246-904 São Paulo SP Brasil. aylenebousquat@usp.br

² Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia. Salvador BA Brasil.

³ Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fiocruz. Rio de Janeiro RJ Brasil.

⁴ Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal Fluminense. Niterói RJ Brasil.

Foi realizada uma revisão narrativa, com análise dos temas, dos métodos, da escala de análise, das parcerias estabelecidas e da autoria.

Foram publicados 295 artigos, o que corresponde a 5,9% do total de publicações

É a partir do Programa Saúde da Família (PSF), na década de 1990, um modelo para reorientar a prática assistencial, consistente com os princípios da universalidade, integralidade e equidade, que se começa a preencher o que Viana e Dal Poz denominaram de “vazio programático” desde a criação do SUS.

PACS/PSF/ESF

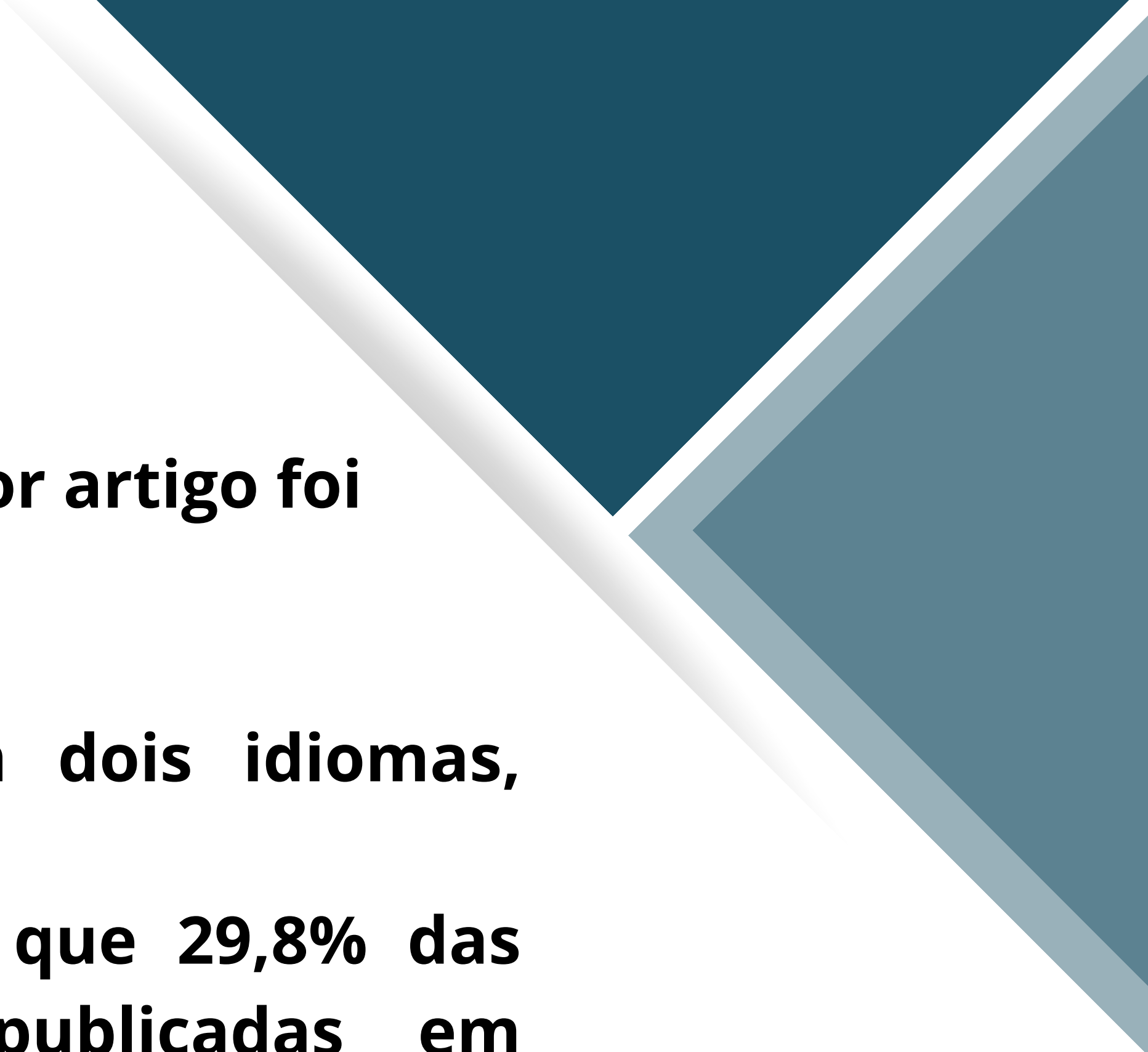
Dimensões APS (2000)

Institucionalização da avaliação

PNAB- NASF

Crise(s) 2017

Covid



A média do número de autores por artigo foi de 3,9, com mediana de 3

Crescimento da publicação em dois idiomas, especialmente nos últimos cinco anos, sendo que 29,8% das publicações também foram publicadas em inglês.

Tabela 1. Características dos artigos de APS publicados na C&SC de 1996 a 2019.

Características	No.	%		
Abordagem (n = 295)	Qualitativa	171	58,0	
	Quantitativa	106	35,9	
	Quali/quantitativa	18	6,1	
Tipo de Estudo (n = 295)	Empírico	232	78,6	
	Ensaio, Debate e Opinião	55	18,6	
	Revisão	8	2,7	
Abrangência dos Estudos Empíricos (n = 232)	Local (UBS)	47	20,3	
	Municípios/Distritos	111	47,8	
	Região	15	6,5	
	Estado	19	8,2	
	Grandes Regiões/Nacional	26	11,2	
	Internacional	15	6,0	
Sujeitos (n = 232)	Profissionais	77	33,2	
	Usuários	40	17,2	
	Gestores	22	9,5	
	Profissionais e Gestores	15	6,5	
	Usuário, profissional e gestor	10	4,3	
	Usuário e Profissional	8	3,4	
	Outros	4	1,8	
	NSA	56	24,1	
	Instituições envolvidas (N = 295)	Uma	121	41,0
		Duas ou mais	174	59,0
Unidades da Federação	Uma	220	74,6	
	Duas ou mais	71	24,1	
	NSA	4	1,3	

Fonte: Elaboração das autoras.

Aos autores provinham predominantemente de instituições do:

Rio de Janeiro (18,0%), São Paulo (17,6%), Distrito Federal (9,5%), Minas Gerais (9,2%), Rio Grande do Sul (8,5%).

Não foram identificados primeiros autores de instituições do Acre, Roraima, Rondônia, Amapá, Sergipe, e apenas dois artigos com vinculações no estado do Amazonas e um do Pará.

Quadro 1. Detalhamento dos critérios de classificação dos artigos segundo temas, Revista Ciência & Saúde Coletiva, 1996-2019.

Tema	Detalhamento
Modelo assistencial	Abordagem de aspectos relacionados aos arranjos tecnológicos para a oferta do cuidado na APS; no estabelecimento das relações entre serviços; na articulação da APS com outros setores e apoio matricial. Foram incluídas também análise dos atributos da APS, como integralidade, longitudinalidade e orientação familiar e comunitária.
Desempenho ou efetividade da APS	Análise de indicadores de processo ou resultado, incluindo satisfação dos usuários, para avaliar o grau de implantação das ações da APS ou a qualidade do desempenho do trabalho das equipes e/ou sua efetividade.
Processo de trabalho	Características das práticas de saúde, sua organização e as atribuições e o papel de profissionais que atuam na APS.
Gestão em saúde	Abordagem da capacidade de governo, perfil, competências e práticas dos gestores de saúde e uso de tecnologias de gestão, incluindo participação social.
Formação e Educação Permanente	Questões relacionadas à formação e educação permanente para profissionais das equipes, incluindo avaliação de perfil e análise de competências, e apreciação dos cursos de especialização e mestrado profissional.
Análise da política	Análise do processo de formulação e/ou implementação da política de APS/ Atenção Básica, no seu conjunto, ou de um de seus componentes.
Acesso, acessibilidade, cobertura e utilização de serviços	Avaliação do acesso, acessibilidade, cobertura e utilização de serviços, seja na perspectiva de usuários e/ou profissionais e gestores, ou através de indicadores de saúde.
Reforma de outros sistemas de saúde	Análise de reformas de sistemas de saúde com foco na APS em outros países.
Articulação da APS nas redes de atenção à saúde	Articulação da APS com outros níveis do sistema de serviços de saúde, linhas de cuidado e construção de redes de atenção.
Percepção dos processos de adoecimento e cuidado	Percepção dos profissionais de saúde e usuários sobre os processos de saúde-doença e cuidado e sobre as representações sociais no processo saúde/doença.
Perfil de usuários	Caracterização do perfil de usuários da APS.
Promoção da saúde	Abordagem de ações, propostas e programas relacionados à promoção da saúde no âmbito da APS.
Gestão do trabalho	Formas de gestão do processo de trabalho, divisão de trabalho e comunicação, política de inserção e remuneração e rotatividade dos profissionais da APS e ações de vigilância à saúde do trabalhador em APS
Financiamento, custos e aplicação de recursos	Financiamento da APS, custos das ações e serviços, incentivos financeiro e aplicação de recursos para ações de saúde
Educação em Saúde	Análise de práticas educativas, incluindo as representações dos profissionais de saúde sobre essas práticas.
Família	Concepções e reflexões sobre a família e discutindo instrumentos para sua abordagem.

Tabela 3. Distribuição dos artigos publicados na C&SC por subtema de 1996 a 2019.

Subtema	N	%
Profissionais de saúde	38	16,7
Agentes Comunitários de Saúde	19	8,4
Outros profissionais	19	8,4
Programa Mais Médicos	18	7,9
Aspectos dos processos de trabalho	9	4,0
Equipe interdisciplinar e trabalho em equipe	6	2,6
Outros (práticas assistenciais, tecnologias leves e rotatividade dos profissionais)	4	1,8
Especialização e Mestrado	3	1,3
Contratualização e outras formas de gestão do trabalho	5	2,2
Programas de incentivos	5	2,2
Agravos e problemas de saúde	22	9,7
Doenças crônicas	8	3,5
ICSAP	6	2,6
Outros (Controle de tabagismo, dengue, tuberculose, pessoas com deficiência, Síndrome de Down, violência)	8	3,5
Áreas programáticas	68	30,0
Saúde Bucal	18	7,9
Saúde da Criança e Materno-infantil	12	5,3
Saúde do Homem	7	3,1
Saúde do Idoso	7	3,1
Assistência Farmacêutica	6	2,6
Práticas Integrativas e Complementares	5	2,2
Outros	13	5,7
Enfoques do modelo assistencial	24	10,6
Vigilância da Saúde e participação social	8	3,5
Apoio matricial	7	3,1
Outros	9	4,0
Avaliação, monitoramento e Sistemas e tecnologias de Informação	10	4,4
Saúde internacional	12	5,3
Portugal	5	2,2
Outros países	7	3,1
Outros	12	5,3
Total	227	100

Fonte: Elaboração das autoras.

Tabela 2. Classificação temática dos artigos de APS publicados na C&SC, 1996 a 2019.

Tema	Todos		Empíricos e Revisões		Ensaaios, debates e de opinião	
	N	%	N	%	N	%
Modelo assistencial	54	18,3	40	16,7	14	25,5
Desempenho ou efetividade da APS	50	17,0	49	20,4	1	1,8
Processo de trabalho	45	15,3	36	15,0	9	16,4
Gestão em Saúde	27	9,2	22	9,2	5	9,1
Formação e Educação Permanente	22	7,5	20	8,3	2	3,6
Análise da política	17	5,8	5	2,1	12	21,8
Acesso, cobertura e utilização	14	4,8	14	5,8	0	0,0
Reforma de outros sistemas de saúde	12	4,1	8	3,3	4	7,3
APS nas Redes e Regiões	10	3,4	8	3,3	2	3,6
Percepção do adoecimento e cuidado	9	3,1	9	3,8	0	0,0
Perfil de usuários	8	2,7	7	2,9	1	1,8
Promoção da saúde	8	2,7	6	2,5	2	3,6
Gestão do trabalho	7	2,4	7	2,9	0	0,0
Financiamento, custos e aplicação	6	2,0	5	2,1	1	1,8
Educação em Saúde	4	1,4	4	1,7	0	0,0
Família	2	0,7	0	0,0	2	3,6
Total	295	100,0	240	100,0	55	100,0

Fonte: Elaboração das autoras.

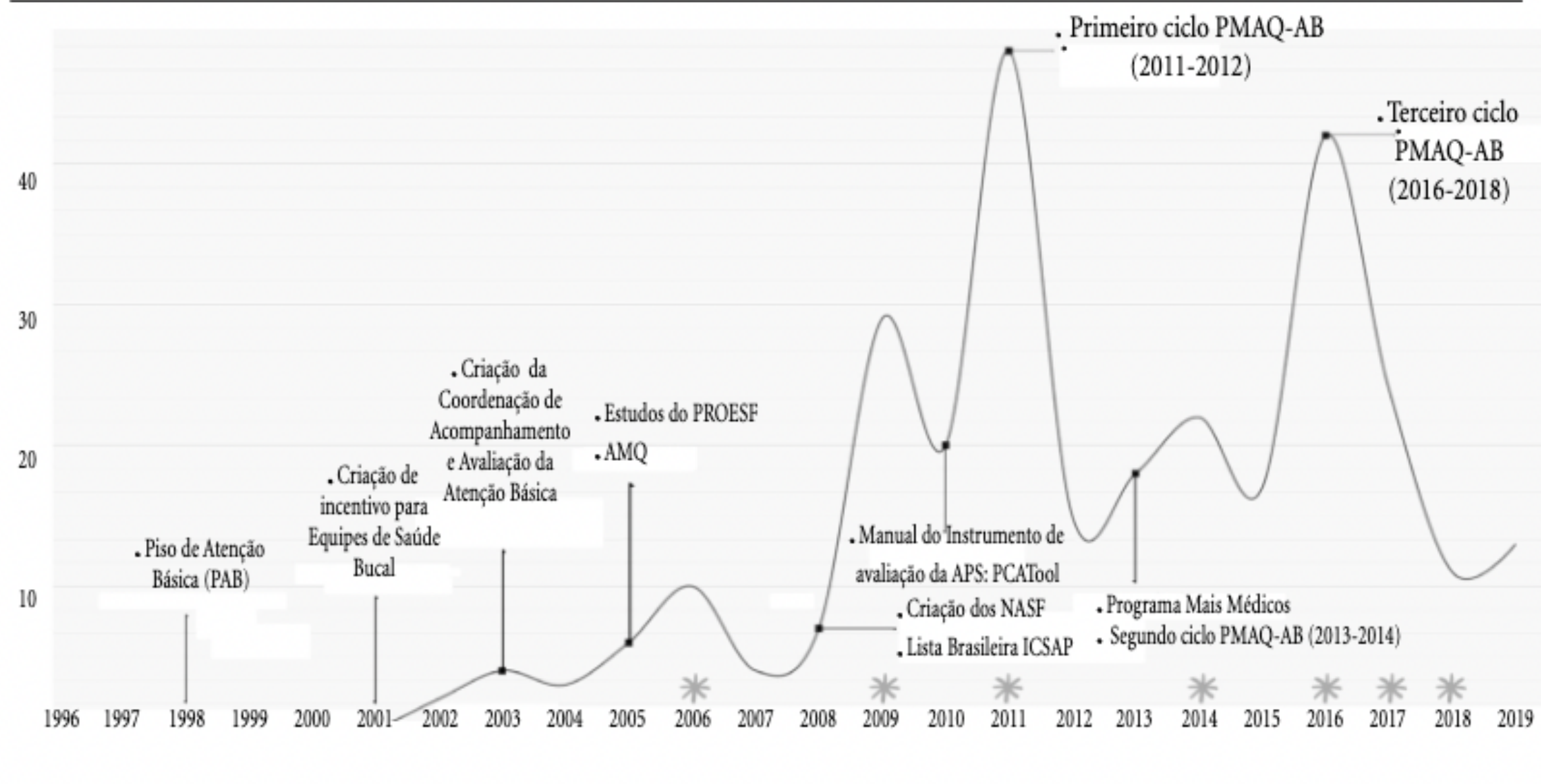


Figura 1. Artigos de APS publicados na C&SC e principais marcos avaliativos, 1996-2019.

*Anos com números temáticos versando sobre APS.



Desafios atuais

Debate